

6 — A avaliação das unidades curriculares que constituem o curso é feita de acordo com o previsto no regulamento dos mestrados da Faculdade de Ciências do Porto.

7 — A aprovação no curso de pós-graduação é obtida quando a classificação em todas as unidades curriculares que constituem o curso é igual ou superior a 10 valores.

8 — A classificação do curso de pós-graduação é calculada como a média aritmética das classificações das unidades curriculares que constituem o curso.

9 — Aos participantes que não pretendam ser avaliados mas que assistam a, pelo menos, três quartos das sessões de cada módulo serão-lhes atribuído um certificado de presença das disciplinas frequentadas.

27 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3668/2005 (2.ª série). — Por despacho de 14 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida a equiparação a bolseiro sem vencimento ao Prof. Doutor Vítor Domingos Martins de Araújo, professor auxiliar, pelo período de 10 meses a partir de 1 de Setembro de 2005.

24 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3669/2005 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, ao Prof. Doutor Fernando Manuel Pereira de Noronha, professor catedrático, no período de 26 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2005.

24 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3670/2005 (2.ª série). — Por despacho de 19 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida a equiparação a bolseiro, no País, ao Prof. Doutor António Manuel Amorim dos Santos, professor catedrático, no período de 20 a 22 de Janeiro de 2005.

24 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3671/2005 (2.ª série). — Por despacho de 14 de Dezembro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País à Prof.ª Doutora Margarida Maria Henriques Mesquita Bastos, professora auxiliar, no período de 16 a 18 de Janeiro de 2005.

24 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3672/2005 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, à Prof.ª Doutora Catarina Sofia da Costa Nunes, professora auxiliar, no período de 9 a 15 de Abril de 2005.

24 de Janeiro de 2005. — O Director, *Baltazar Manuel Romão de Castro*.

Despacho (extracto) n.º 3673/2005 (2.ª série). — Por despacho de 25 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País à Prof.ª Doutora Catarina Sofia da Costa Nunes, professora auxiliar convidada, no período de 25 a 31 de Maio de 2005.

27 de Janeiro de 2005. — A Coordenadora, *Maria da Conceição Guimarães*.

Despacho (extracto) n.º 3674/2005 (2.ª série). — Por despacho de 24 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País aos docentes a seguir indicados:

Prof.ª Doutora Isabel Maria Trigueiros de Sousa Pinto Machado, professora auxiliar — no período de 24 a 31 de Janeiro de 2005.

Prof.ª Doutora Maria Eduarda da Rocha Pinto Augusto da Silva, professora auxiliar — no período de 27 a 30 de Janeiro de 2005.

27 de Janeiro de 2005. — A Coordenadora, *Maria da Conceição Guimarães*.

Despacho (extracto) n.º 3675/2005 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Janeiro de 2005 do director da Faculdade de Ciências, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País ao Prof. Doutor Yuri Pogorelov, professor associado, no período de 20 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 2005.

27 de Janeiro de 2005. — A Coordenadora, *Maria da Conceição Guimarães*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Instituto Superior de Economia e Gestão

Despacho n.º 3676/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do conselho directivo do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa de 26 de Abril de 2004, proferido por delegação do reitor da mesma Universidade de 25 de Março de 2004:

Augusto Carlos Serra Ventura Mateus — contratado por conveniência urgente de serviço para o exercício das funções de professor catedrático convidado, além do quadro deste Instituto, com efeitos a partir de 26 de Abril de 2004. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do ECDU, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

O Departamento de Economia tem enviado ao conselho científico propostas de contratação, como professores convidados, de personalidades com real projecção na vida económica e financeira do País, acompanhadas de propostas fundamentadas dos seus professores. Essa política assume vantagens para o Instituto Superior de Economia e Gestão que, assim, pode contar entre os seus docentes com especialistas nas mais variadas esferas da vida económica; é uma política que também se afigura importante para os estudantes, tanto de licenciatura como de pós-graduação e mestrado, na medida em que podem contactar com gestores e quadros superiores do Estado e das empresas, de reconhecida influência na condução prática das instituições da vida económica nacional.

Feito este considerando, os subscritores deste parecer-proposta irão comentar os vários aspectos do *curriculum vitae* do Doutor Augusto Ventura Mateus, bem como a actividade que tem exercido enquanto professor do Instituto Superior de Economia e Gestão, no sentido de justificarem que a sua contratação se enquadra nas linhas de orientação do Departamento de Economia e na política do Instituto Superior de Economia e Gestão.

O professor Augusto Mateus está ligado ao Instituto Superior de Economia e Gestão, como docente, desde há vários anos, começando como assistente em 1972 e depois, após ter escolhido uma carreira profissional, sido sucessivamente proposto para professor convidado na categoria de associado e, mais recentemente, como professor catedrático.

Desenvolveu durante este longo período uma actividade docente diversificada, enquadrada nas áreas da Economia Aplicada e da Política Económica, quer a nível de licenciatura quer nas pós-graduações e mestrado. Como por diversas vezes foi reconhecido em todos os órgãos da escola, o trabalho pedagógico do professor Augusto Mateus é digno do maior reconhecimento quer pela actualização permanente nas matérias que lecciona, quer pelo interesse e motivação que imprime aos seus cursos e à relação com os alunos.

O trabalho do professor Augusto Mateus estende-se ainda à orientação de teses de mestrado e de doutoramento, à participação em projectos de investigação e de prestação de serviços no quadro do Instituto Superior de Economia e Gestão e também do CISEP, bem como à participação em órgãos de gestão da escola, ou na direcção de instituições de extensão universitária em que o ISEG tem um papel decisivo, como seja o FEDEA.

No campo profissional e de intervenção social o professor Augusto Mateus tem desempenhado as funções de gestor de empresa no sector da consultadoria económica e social, tem intervenção regular nos órgãos da comunicação social onde a sua opinião nas áreas da política económica é marcante e participa regularmente em seminários, colóquios e conferências no País e no estrangeiro.

Foi Secretário de Estado da Indústria e Ministro da Economia no 13.º Governo Constitucional. Em conclusão, considerando que